



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Porto Alegre

2024



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Reitora

Lucia Campos Pellanda

Vice-Reitora

Jenifer Saffi

Chefe de Gabinete

Magno Carvalho de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação

Márcia Rosa da Costa

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Dinara Jaqueline Moura

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Mônica Maria Celestina de Oliveira

Pró-Reitor de Administração

Leandro Mateus Silva de Souza

Pró-Reitora de Planejamento

Evelise Fraga de Souza Santos

Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Ana Cláudia Souza Vazquez



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Comissão para Elaboração do Plano Institucional de Internacionalização

Docentes

Airton Tetelbom Stein
Alcyr Alves de Oliveira Júnior
Ana Beatriz Gorini da Veiga
Ana Luiza Pires de Freitas
Helena Maria Tannhauser Barros
Jenifer Saffi
Johanna Dagort Billig
Juliana Silva Herbert
Mara Rúbia André-Alves de Lima
Marilene Porawski Garrido
Marilu Fiegenbaum
Melissa Santos Fortes

Técnicos-Administrativos

Cristina Almeida da Silva
Isabela Beraldi Esperandio
Olívia Barros de Freitas
Vinícius Lunkes Cezar

Discentes

Christian Osei Aboagye
João Gabriel Toledo Medeiros
Letícia Birk
Thiago Victor Pereira Araújo



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

MISSÃO INSTITUCIONAL¹

“Produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social”.

VISÃO INSTITUCIONAL²

“Ser instituição inovadora e inclusiva, referência nacional no ensino na saúde e produtora de conhecimento de impacto internacional”.

PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

- Compromisso com o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e socioeconômico do país;
- Defesa da vida, dos direitos humanos, da solidariedade e da cultura da paz;
- Respeito à diversidade e ao pluralismo;
- Liberdade de expressão, de criação, de difusão e de socialização do saber;
- Orientação humanística e contribuição para o exercício pleno da cidadania;
- Compromisso com a sustentabilidade;
- Comprometimento com o combate às iniquidades na formação do profissional da saúde;
- Compromisso com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade.

¹ Missão Institucional definida pelo Conselho Universitário em 09/10/2014.

² Visão, Princípios e Valores Institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2029.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

VALORES INSTITUCIONAIS

- Colaboração;
- Eficiência de gestão;
- Equidade;
- Excelência;
- Inclusão social;
- Integridade e conduta ética;
- Respeito;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Transparência nas ações;
- Valorização das pessoas.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	6
CONCEITOS.....	6
CONTEXTO ATUAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFCSPA	10
Mobilidade Acadêmica e Estudantes Internacionais	11
Línguas adicionais.....	15
Perfil de internacionalização	17
Rankings internacionais	17
Outras esferas de atuação do Escritório de Internacionalização	18
DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS	19
PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO.....	20
OBJETIVO 1: Internacionalizar os mais diversos setores da instituição.....	21
OBJETIVO 2: Internacionalizar o currículo	22
OBJETIVO 3: Aumentar a visibilidade da UFCSPA em nível internacional	23
OBJETIVO 4: Tornar a UFCSPA uma instituição de destaque internacional em ensino, pesquisa, extensão e inovação.....	23
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS.....	25



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A internacionalização do ensino superior é uma tendência mundial e tem sido foco de atenção de instituições, organizações e governos nas últimas três décadas em resposta a uma necessidade de promover a cooperação acadêmica em prol do desenvolvimento humano. O Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) 2024-2029 está embasado em conceitos no âmbito da internacionalização da educação superior, no contexto atual de internacionalização da UFCSPA, em documentos institucionais, no planejamento estratégico e nos resultados obtidos da implementação do Plano Institucional de Internacionalização 2018-2023, para ampliar a visibilidade e a inserção da Universidade em âmbito global. Além disso, o Plano Institucional de Internacionalização almeja desenvolver, nos próximos 5 anos, estratégias de internacionalização que garantam a equidade, a diversidade e a inclusão das diferentes culturas no *campus* da Universidade, visando ao desenvolvimento humano, administrativo, pedagógico e científico, aspectos considerados essenciais à qualidade da educação superior e alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. Indo além das fronteiras da educação e por se caracterizar como uma Instituição de Ensino Superior voltada para as Ciências da Saúde, a internacionalização da UFCSPA irá catalisar a apropriação de conceitos, como o de saúde global e de saúde única³, por sua comunidade acadêmica.

CONCEITOS

De acordo com de Wit et al. (2015, p. 29, tradução nossa), **internacionalização** é “o processo intencional de integrar uma dimensão internacional, intercultural ou global aos propósitos, funções e oferta de educação pós-secundária, de forma a melhorar a qualidade

³ Saúde global é uma área para estudo, pesquisa e prática que coloca como prioridade a melhoria da saúde e a busca de equidade para todas as pessoas no mundo todo. Já a saúde única representa uma visão integrada, que considera a indissociabilidade entre saúde humana, saúde animal e saúde ambiental.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

da educação e da pesquisa para todos os estudantes e funcionários e contribuir significativamente para a sociedade”. Segundo Knight (2010), alguns benefícios da internacionalização incluem: consciência internacional; melhoria da qualidade da educação; fortalecimento da pesquisa e da produção do conhecimento; inovação no currículo, no ensino e na pesquisa; melhoria da cooperação e da solidariedade internacional; entre outros.

Um aspecto a ser considerado nessa esfera é a **internacionalização do currículo**. De acordo com Leask (2015, tradução nossa), “A internacionalização do currículo é a incorporação das dimensões internacional, intercultural e/ou global nos conteúdos do currículo, assim como nos resultados da aprendizagem, tarefas de avaliação, métodos de ensino e serviços de apoio de um programa de estudo”. Ainda segundo a autora, “Um currículo internacionalizado fará com que os estudantes se envolvam com pesquisa baseada em evidências internacionais e também com a diversidade cultural e linguística. Além disso, nele, os estudantes propositadamente desenvolverão perspectivas internacionais e interculturais como profissionais e cidadãos globais”.

A internacionalização do currículo inclui tanto a mobilidade, quanto a internacionalização em casa (*internationalization at home*). A **mobilidade** está relacionada com o movimento de pessoas para além das fronteiras nacionais (sejam estudantes, professores ou pessoal administrativo). Já por **internacionalização em casa** compreende-se “a integração intencional das dimensões internacional e intercultural no currículo formal e informal para todos os estudantes em ambientes de aprendizagem domésticos” (BEELEN; JONES, 2015, p. 76, tradução nossa). Beelen e Jones (2015) consideram que a internacionalização em casa deve ocorrer pressupondo-se que nem todos os estudantes terão a oportunidade de realizar uma mobilidade acadêmica, mas que isso não deve prejudicar o processo de internacionalização das instituições. Dessa maneira, é necessário um investimento conjunto tanto em mobilidade como em internacionalização em casa, de forma a conectar os aspectos internacional e intercultural ao currículo formal e informal, extrapolando as barreiras do acesso à mobilidade acadêmica e objetivando trazer os benefícios da internacionalização a toda a comunidade. Nesse cenário, não se pode



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

desconsiderar a internacionalização da pesquisa e de seus sistemas e mecanismos de apoio, com o desenvolvimento e o suporte a redes de pesquisa internacionais, parcerias e projetos e à disseminação internacional da pesquisa.

Já Hudzik (2011, p. 6, tradução nossa) traz a perspectiva do compromisso institucional com a internacionalização quando define o que chama de **internacionalização abrangente** (*comprehensive internationalization*):

[...] é um compromisso, confirmado por meio da ação, para infundir perspectivas internacionais e comparativas em todo o ensino, a pesquisa e a extensão no ensino superior. Ela molda o *ethos* e os valores institucionais e afeta todo o empreendimento do ensino superior. É essencial que seja adotada pela liderança institucional, governança, corpo docente, estudantes e todas as unidades de serviço e suporte acadêmico. É um imperativo institucional, não apenas uma possibilidade desejável.

Por sua vez, os documentos resultantes das discussões realizadas sobre o tema do Eixo 3, “Educação Superior, internacionalização e integração regional da América Latina e do Caribe”, durante a Conferência Regional de Educação Superior (CRES +5), ocorrida em março de 2024 em Brasília, reforçam a concepção da internacionalização da educação superior como uma cooperação interinstitucional solidária, respeitando a identidade e a diversidade cultural da região. Nos documentos, salienta-se também a importância da integração regional para a convivência na diversidade visando ao desenvolvimento sustentável e à paz na região.

No contexto das políticas educacionais do governo brasileiro, foi aprovado, em 2014, o novo Plano Nacional da Educação (PNE), válido para o período de 2014 a 2024. No documento, a internacionalização da educação é inserida nas seguintes metas e estratégias:

- 1) Meta 12 – Educação Superior; Estratégia 12.12 – Mobilidade estudantil e docente: “consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior”.
- 2) Meta 13 – Titulação de professores da Educação Superior; Estratégia 13.7 – Consórcios: “fomentar a formação de consórcios entre instituições públicas de



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

educação superior, com vistas a potencializar a atuação regional, inclusive por meio de plano de desenvolvimento institucional integrado, assegurando maior visibilidade nacional e internacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão”.

- 3) Meta 14 – Pós-graduação; Estratégia 14.9 – Internacionalização da pesquisa: “consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileira, incentivando a atuação em rede e fortalecimento de grupos de pesquisa”.
- 4) Meta 14 – Pós-graduação; Estratégia 14.10 – Intercâmbio científico e tecnológico: “promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão”.
- 5) Meta 14 – Pós-graduação; Estratégia 14.13 – Desempenho Científico e Tecnológico: “aumentar qualitativa e quantitativamente o desempenho científico e tecnológico do País e a competitividade internacional da pesquisa brasileira, ampliando a cooperação científica com empresas, Instituições de Educação Superior – IES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs”.

Em perspectiva complementar, o American Council on Education⁴ propõe um modelo com grandes pilares a serem observados para guiar o planejamento e as ações de uma internacionalização abrangente (*comprehensive internationalization*), o qual vem ao encontro dos conceitos de internacionalização adotados neste plano:

- 1) Engajamento e Políticas Institucionais: compromisso institucional explícito com a internacionalização no planejamento estratégico, incluindo recursos para melhoria, avaliação e implementação iterativa.
- 2) Liderança e Estrutura: engajamento da instituição (reitoria, pró-reitorias, coordenações de curso, servidores, discentes e colaboradores) e estruturas administrativas para real implementação das estratégias de internacionalização.

⁴ <https://www.acenet.edu/Research-Insights/Pages/Internationalization/CIGE-Model-for-Comprehensive-Internationalization.aspx>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

- 3) Currículo e Cocurrículo: oferta de oportunidades de internacionalização em casa através de aprendizado de idiomas, aspectos globais, interações interculturais, entre outros, garantindo que todos os estudantes tenham contato com perspectivas internacionais e consigam desenvolver competências globais e interculturais independentemente de seu curso de origem.
- 4) Apoio a docentes e pessoal administrativo: implementação de políticas que permitam o apoio aos docentes e pessoal administrativo a ampliarem sua inserção no cenário internacional, desenvolverem competências interculturais para serem capazes de maximizar o impacto dessas experiências no aprendizado, pesquisa e serviço do estudante, favorecendo parcerias, mobilidade e demais oportunidades de desenvolvimento pessoal e acadêmico.
- 5) Mobilidade: promoção de fluxo, presencial ou virtual, *incoming* e *outgoing* de pessoas (estudantes, docentes e pessoal administrativo), programas, projetos e políticas, de forma a desenvolver ensino, pesquisa e colaboração.
- 6) Parcerias e redes: desenvolvimento de parcerias e redes, internas e externas, locais ou internacionais, que reúnam diferentes pontos de vista, recursos, atividades e agendas para tratar de questões globais.

CONTEXTO ATUAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFCSPA

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre é uma instituição pública de ensino superior brasileira especializada na área da saúde que iniciou seu processo de internacionalização formalmente em 2013, com a nomeação de um Assessor de Relações Internacionais, frente às necessidades de estruturação de um setor especializado em função da criação do Programa Ciência sem Fronteiras pelo governo brasileiro em 2011. Antes disso, a Universidade já desenvolvia ações *ad hoc* e possuía alguns acordos de cooperação internacional, mas tais atividades não ocorriam de forma coordenada. Em 2017, foi incluído, no organograma da Universidade, o Escritório de Internacionalização, diretamente vinculado



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

à Vice-Reitoria. Nesse mesmo ano, a Coordenação de Mobilidade Acadêmica, até então vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, foi também integrada ao Escritório de Internacionalização. Ainda em 2017, foi nomeada pela Reitoria uma Comissão de Internacionalização (Cominter), composta por docentes de várias áreas de conhecimento e técnicos-administrativos da UFCSPA, para a discussão de ações e políticas voltadas à consolidação da internacionalização, tanto em nível de graduação como em pós-graduação, envolvendo os três grandes eixos (ensino, pesquisa e extensão).

Em maio de 2018, a UFCSPA viu a aprovação de seu primeiro Plano Institucional de Internacionalização, cuja validade estende-se por um período de cinco anos, sendo este agora objeto de atualização no presente documento. Nos anos de 2018 e 2020, as diretrizes referentes à internacionalização foram incorporadas a dois documentos de grande relevância institucional: o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), respectivamente. Além disso, a edição mais recente do Regimento Geral da Universidade, ratificada em 2020, incluiu o Escritório de Internacionalização como uma unidade subordinada à Reitoria, delineando, de maneira detalhada, as atribuições deste setor.

Mobilidade Acadêmica e Estudantes Internacionais

A UFCSPA tem buscado consolidar sua participação no cenário internacional de ensino no âmbito da graduação através da oferta de diferentes oportunidades de mobilidade acadêmica aos discentes, assim como de ações de internacionalização em casa, voltadas, em sua maioria, à expansão dos conhecimentos em idiomas. Os estudantes estrangeiros que ingressam na UFCSPA possibilitam o desenvolvimento bilateral de habilidades interculturais, que não se restringem ao convívio das línguas adicionais, mas, através do seu convívio diário, também abrangem o espectro amplo de atividades universitárias e catalisam a construção de liderança e cidadania globais.

No âmbito da mobilidade acadêmica, o Programa Ciência sem Fronteiras foi um dos primeiros a oportunizar, de maneira sistemática, a mobilidade *outgoing* de nossos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

estudantes. Através desse Programa, entre os anos 2012 e 2015, 116 estudantes de diversos cursos de graduação tiveram a oportunidade de realizar mobilidade acadêmica internacional. A partir de um processo dinâmico, além dessa iniciativa do governo brasileiro, novas adesões a acordos bilaterais e a programas de cooperação para mobilidade acadêmica (principalmente em parceria com o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras – GCUB) foram sendo estabelecidos a partir de 2013, as quais possibilitaram tanto a mobilidade de estudantes da UFCSPA como a recepção de estudantes de instituições estrangeiras. Com a oferta sistemática de oportunidades de mobilidade acadêmica, houve a necessidade de normatização de procedimentos para a saída e o retorno desses estudantes, através da organização de fluxos e processos que envolvem a mobilidade acadêmica; a realização de reuniões pré e pós-partida; a criação do projeto “Amigo Internacional”, para a recepção de estudantes estrangeiros; e outras atividades importantes para que os discentes da UFCSPA saiam preparados e para que os estudantes que ingressam na UFCSPA sejam bem recepcionados. A Figura 1 apresentam os números de mobilidade acadêmica *outgoing* no período entre 2012 e 2023.

Além da possibilidade de mobilidade acadêmica, a UFCSPA oferece, através do Programa Estudante Convênio Graduação (PEC-G), a oportunidade de ingresso de estudantes estrangeiros em diferentes cursos de graduação. O PEC-G é uma cooperação educacional do governo brasileiro (Ministério de Relações Exteriores e Ministério da Educação) com outros países em desenvolvimento, principalmente da África e da América Latina. Para esse programa, são destinadas anualmente vagas para ingresso em cursos que ocorrem no período diurno.

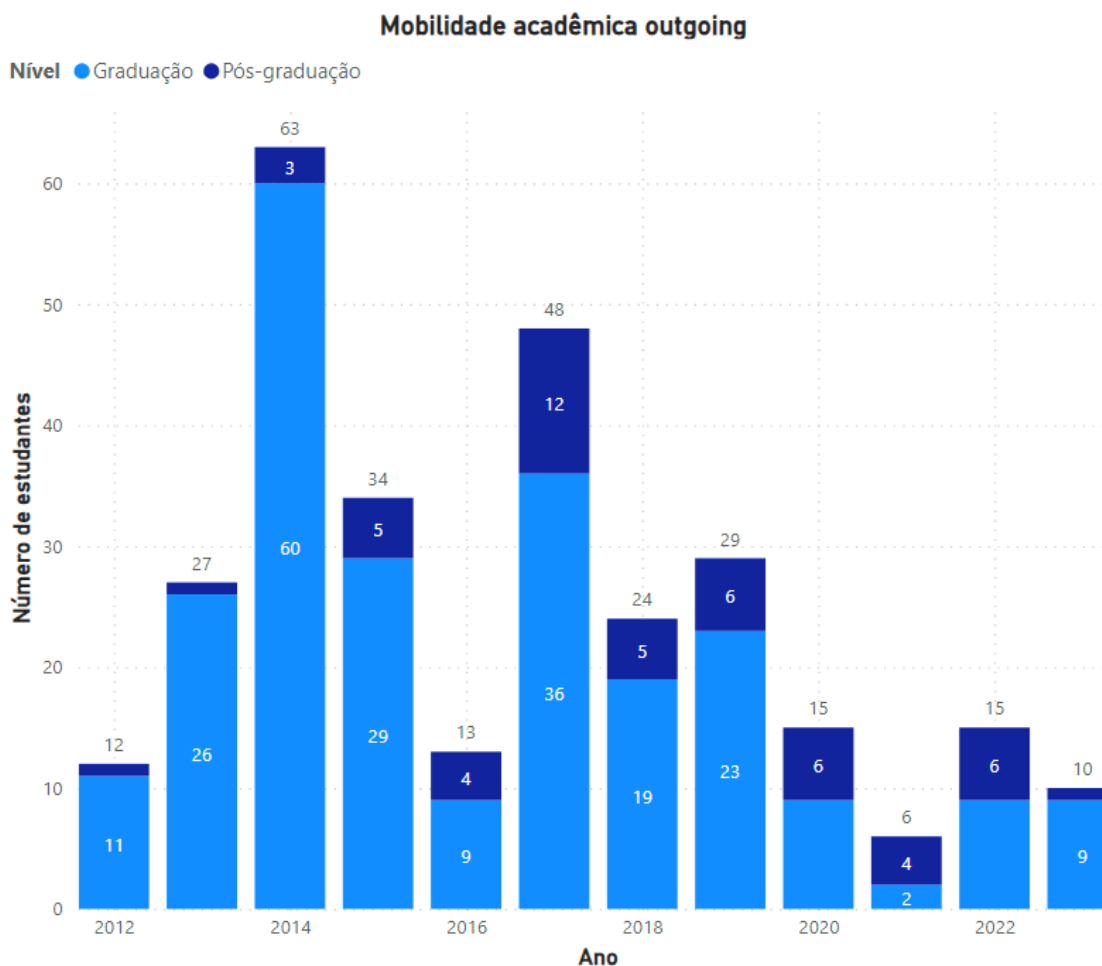


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Figura 1. Mobilidade acadêmica *outgoing* 2012-2023



No âmbito da pesquisa e da pós-graduação, a UFCSPA vem buscando a expansão da internacionalização por meio do intercâmbio e da mobilidade de estudantes e professores. Além dos acordos de cooperação com diversas entidades, os próprios docentes e discentes buscam parcerias no exterior, participando de estágios optativos, de pós-doutorado ou estágio sênior, doutorado-sanduíche, visitas técnicas, missões de curta duração, entre outros. Diversos dos docentes vinculados à pós-graduação têm inserção na ciência internacional, sendo bolsistas de produtividade nível 1 e 2 do CNPq.

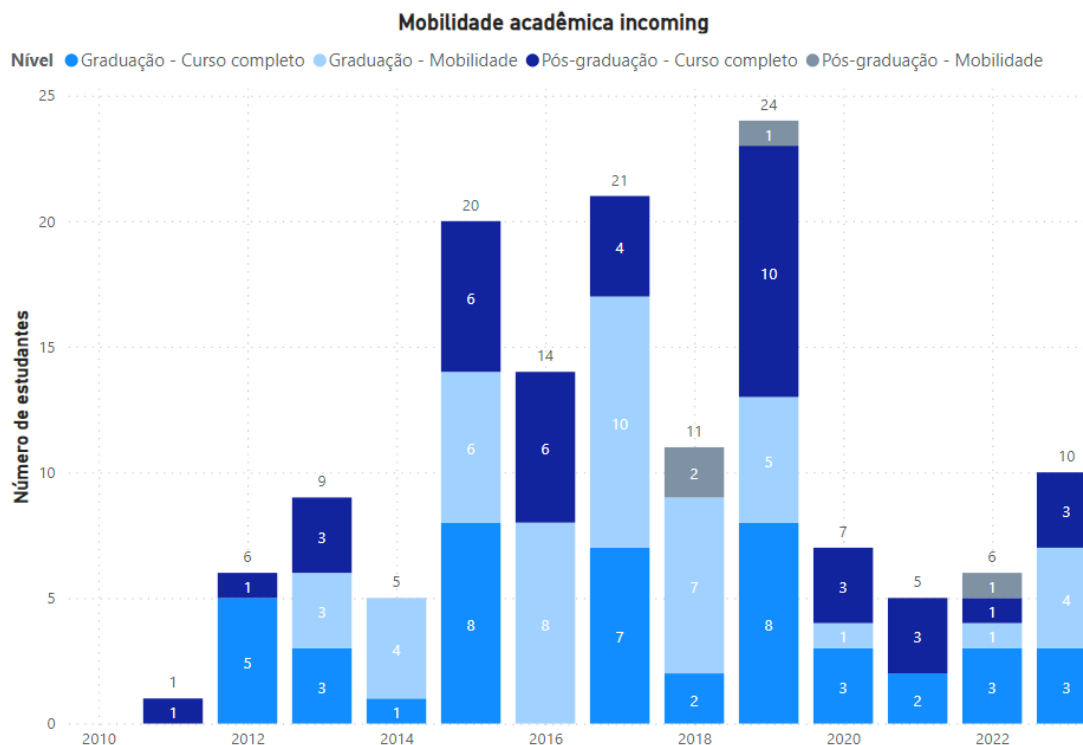


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Figura 2. Mobilidade acadêmica *incoming* 2010-2023



Ainda, visando à inclusão de estudantes de países em desenvolvimento, a UFCSPA oferece vagas para pós-graduação através do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Bolsas Brasil – PAEC OEA-GCUB) desde 2015, o qual ocorre, no Brasil, por meio da parceria entre a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). A UFCSPA também participa do Programa GCUB de Mobilidade Internacional (GCUB-Mob) desde sua criação em 2022, programa que conta com o apoio do Instituto Guimarães Rosa, do Ministério das Relações Exteriores do Brasil; da Comissão Nacional da UNESCO para o Brasil; do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP); da Agence Universitaire de la Francophonie (AUF); e da Organização dos Estados Americanos (OEA). A Figura 2 apresenta os números de mobilidade acadêmica *incoming* e estudantes internacionais no período entre 2010 e 2023.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Finalmente, faz-se menção ao lançamento, em 2023, do Programa de Apoio à Mobilidade Internacional de Discentes (PAMID) da UFCSPA, que tem por objetivo incentivar a mobilidade acadêmica internacional de estudantes de graduação por meio da concessão de auxílio financeiro. Os auxílios do programa dividem-se em três categorias, em ordem decrescente de valor: a faixa I, destinada a estudantes beneficiários do Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UFCSPA e que conta com 50% da quantidade de total de auxílios por edital; a faixa II, a estudantes sem possibilidade de receber auxílio ou da instituição de destino, ou do programa de mobilidade; e a faixa III, a estudantes com possibilidade de receber auxílio ou da instituição de destino, ou do programa de mobilidade.

Línguas adicionais

No que se refere ao aprendizado de línguas adicionais, a UFCSPA vem aumentando desde 2012 a oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas aos estudantes de graduação e pós-graduação, bem como de cursos de extensão em línguas adicionais para toda a comunidade universitária.

Quanto ao ensino de língua inglesa, desde 2012, as disciplinas Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I e Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II passaram a ser gradualmente ofertadas de maneira obrigatória para os cursos de graduação da instituição. Atualmente, elas são obrigatórias para todos os cursos, exceto o de Gastronomia, que conta com a disciplina obrigatória Língua Inglesa na Gastronomia na sua grade. Este é um diferencial da nossa instituição, uma vez que disciplinas semelhantes a essa são ofertadas de maneira eletiva ou optativa na maioria das universidades.

A UFCSPA oferta também disciplinas obrigatórias em Língua Italiana e Francesa para o curso de Gastronomia. Aos estudantes dos demais cursos, são oferecidas disciplinas eletivas e cursos de extensão do Programa de Línguas Adicionais nessas três línguas.

Ainda no âmbito das línguas adicionais, a UFCSPA integra, desde 2013, o Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) (inicialmente, Inglês Sem Fronteiras), criado na esteira do Programa Ciência Sem Fronteiras. Desde a instituição da Rede Andifes-IsF em 2019, que



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

formalizou a migração do IsF da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), o Núcleo IsF na UFCSPA tem ofertado cursos de língua inglesa à comunidade interna e de língua portuguesa como língua adicional aos estudantes estrangeiros com vínculo com a Universidade. A inserção na Rede Andifes-IsF também possibilita que a comunidade da UFCSPA tenha acesso gratuito a cursos virtuais de alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês e português como língua adicional ofertados por outras instituições de ensino.

A prática de línguas adicionais na instituição é viabilizada ainda através de atividades culturais, tais como o Cine Babel (projeção e discussão de filmes internacionais), Café Babel (espaço de conversação em línguas adicionais) e Sarau das Nações (compartilhamento cultural dos estudantes estrangeiros com a comunidade da UFCSPA). Considerando todas essas possibilidades, acreditamos que nosso maior desafio ainda seja aumentar o número de estudantes envolvidos nas atividades.

Especificamente para os docentes, a UFCSPA oferta, desde 2014, como parte do seu Programa de Formação Docente, cursos de formação para docência em língua inglesa, cujo objetivo é capacitar os professores da Universidade a ministrarem atividades acadêmicas em língua inglesa, com base no uso de metodologias ativas. Ainda, são ofertados cursos em parceria com instituições estrangeiras (como a Université de Mons, Bélgica, e o Karolinska Institute, Suécia) voltado a aspectos do ensino internacional e da consciência intercultural para o ensino na sala de aula glocal (global + local).

Além disso, desde 2014, a UFCSPA é posto aplicador do Exame Celpe-Bras. O Exame para Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) é o certificado brasileiro oficial de proficiência em português como língua estrangeira. Ele é aplicado no Brasil e em outros países pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com apoio do Ministério da Educação e em parceria com o Ministério das Relações Exteriores. O Celpe-Bras tem influência positiva significativa na construção de uma imagem internacional do Brasil e possibilita o intercâmbio intercultural



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

por meio da circulação de estrangeiros no país e da língua e cultura brasileiras no mundo, permitindo a ampliação da participação multicultural no mercado de trabalho e nas universidades do nosso país. Além disso, o Exame Celpe-Bras possui um impacto bastante positivo nas práticas pedagógicas no âmbito do ensino, aprendizagem e avaliação em português como língua adicional dentro e fora do país por ser o único exame de proficiência em larga escala do mundo totalmente voltado à avaliação de desempenho no uso da linguagem. Na UFCSPA, o Exame Celpe-Bras tem certificado profissionais e estudantes estrangeiros na área da saúde, e também em outras áreas do conhecimento, em duas edições anuais desde o ano de 2015.

Perfil de internacionalização

Desde 2020, o Escritório de Internacionalização busca conhecer o perfil de internacionalização dos membros da comunidade interna da UFCSPA. A consulta acontece por meio de formulários virtuais: um para discentes, outro para servidores. Até hoje, foram realizadas três consultas, nos anos de 2020, 2022 e 2023. A intenção é abrir os formulários para preenchimento anualmente, a fim de acompanhar a evolução do perfil dos discentes e servidores da universidade, com o intuito de subsidiar o planejamento e a implementação de ações de internacionalização. Para tanto, levantam-se informações em três áreas: perfil linguístico; mobilidade internacional e vivência intercultural; e perspectivas de internacionalização. Os resultados desse mapeamento são discutidos na Comissão de Internacionalização, apresentados no Relatório de Gestão e subsidiam o desenho deste documento.

Rankings internacionais

Desde 2018, a UFCSPA submete seus dados aos principais *rankings* internacionais que avaliam instituições de ensino e pesquisa, quais sejam, o Times Higher Education (THE), o Quacquarelli Symonds (QS) e o U-Multirank. Como resultado de todos os esforços da sua comunidade, desde então a Universidade vem ganhando visibilidade no exterior.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Destacam-se os bons resultados da UFCSPA no U-Multirank, um *ranking* multidimensional que compara desempenhos institucionais nas diferentes áreas de atividades universitárias. A UFCSPA foi uma das duas universidades brasileiras que mais recebeu pontuações “A” – foram nove –, em uma análise que vai de “A” (muito bom) até “E” (fraco).

Ainda, a Universidade vem sendo listada no *ranking* de impacto da Times Higher Education (THE), o único *ranking* de desempenho global que avalia as universidades em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Considerando o ranqueamento geral, em 2023 a UFCSPA figurou na faixa 401-600, entre 1.591 instituições participantes de 112 países e, especificamente na lista do ODS 3 – Saúde e bem-estar, figurou na posição 83. A Universidade teve ótima colocação também nos ODS 5 – Igualdade de gênero – e 10 – Redução das desigualdades –, sendo incluída nas faixas 101-200 e 301-400, respectivamente.

A UFCSPA está ainda, nos *rankings* da THE, entre as melhores universidades do mundo em geral, as melhores universidades do mundo na área da saúde e de ciências da vida, as melhores universidades de países de economias emergentes e as melhores universidades jovens. Em 2023, constou na posição 72 no *ranking* de melhores universidades da América Latina. Já na avaliação da Quacquarelli Symonds (QS), a UFCSPA figura no *ranking* das melhores universidades do mundo na área da Medicina.

Outras esferas de atuação do Escritório de Internacionalização

O Escritório de Internacionalização da UFCSPA tem sido central na celebração de acordos internacionais, uma vez que é esse setor que, além de iniciar, gerenciar e acompanhar toda a tramitação, traduz as minutas de acordo de cooperação e os documentos da instituição parceira estrangeira para o português para instrução do processo administrativo, quesito indispensável segundo a legislação brasileira.

Outro serviço disponibilizado desde 2020 pelo Escritório de Internacionalização é a emissão de documentos acadêmicos em inglês para estudantes, egressos e docentes, como



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

históricos escolares, certificados de conclusão de curso e cartas de apoio. As solicitações são feitas via Sistema Eletrônico de Informações. A disponibilização de tais documentos à comunidade facilita candidaturas a programas no exterior, submissões a revalidação de diploma, entre outros.

DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

Este Plano Institucional de Internacionalização está pautado na missão e visão da UFCSPA e em documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e Projeto Pedagógico Institucional – PPI) que já preveem a necessidade de iniciativas para aumentar as atividades voltadas à internacionalização da Instituição.

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029, a seção 7.8 é dedicada às políticas de internacionalização da UFCSPA, propondo-se, nesse período, a:

- construir um ambiente facilitador à internacionalização em todos os setores da instituição;
- estabelecer estratégias de atração e de consolidação de parcerias com docentes e pesquisadores internacionais e com instituições líderes de conhecimento em suas áreas;
- estabelecer estratégias de atração e acolhimento de discentes internacionais, incluindo-se a flexibilização do ingresso de estrangeiros na graduação e pós-graduação;
- incentivar o desenvolvimento de um ambiente internacional e intercultural sustentável na comunidade universitária;
- estimular ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação na educação em saúde que abordem a temática da diversidade linguística e cultural, bem como o ensino-aprendizagem de/em línguas adicionais;
- promover a inclusão de práticas pedagógicas para o desenvolvimento de competências e habilidades interculturais no currículo;



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

- fomentar mecanismos e ações para a mobilidade internacional de estudantes e servidores da UFCSPA, bem como o aproveitamento de estudos realizados no exterior;
- prospectar e induzir o desenvolvimento científico e tecnológico por meio da criação e fortalecimento de redes de cooperação nacionais e internacionais com instituições líderes em seus campos de pesquisa e ensino;
- estimular e dar visibilidade, em nível nacional e internacional, à produção acadêmica da UFCSPA nas diversas áreas do conhecimento;
- encorajar a adesão da comunidade universitária a redes, organizações, programas e projetos internacionais de ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da saúde;
- incentivar a participação da comunidade universitária em editais de fomento de internacionalização financiados por agências brasileiras e internacionais;
- estabelecer e efetivar convênios internacionais com instituições com áreas de interesse em comum com a UFCSPA, conforme características de qualidade das instituições.

Já de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) de 2018, um dos objetivos da Instituição é “promover uma cultura de internacionalização na comunidade da UFCSPA, com vistas à valorização da diversidade e da participação institucional no cenário mundial”. O texto do documento contempla, ainda, o compromisso institucional com a internacionalização do currículo e com a mobilidade acadêmica.

PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Os conceitos, a contextualização e os documentos institucionais citados anteriormente serviram de base para guiar a elaboração do Plano Institucional de Internacionalização da UFCSPA, que apresenta os seguintes grandes objetivos:

- 1) Internacionalizar os mais diversos setores da instituição.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

- 2) Internacionalizar o currículo.
- 3) Aumentar a visibilidade da UFCSPA em nível internacional.
- 4) Tornar a UFCSPA uma referência internacional em ensino, pesquisa, extensão e inovação.

OBJETIVO 1: Internacionalizar os mais diversos setores da instituição

A internacionalização não objetiva apenas atingir a mobilidade e a pesquisa, mas alcançar todos os membros da comunidade interna, criando um ambiente participativo intercultural e internacional. Para atingir esse objetivo, pretendemos:

- 1.1 Desenvolver um ambiente internacional e intercultural sustentável em todos os setores da instituição.
- 1.2 Estabelecer estratégias de atração de discentes, docentes e técnicos-administrativos internacionais.
- 1.3 Promover o acolhimento de discentes, docentes e técnicos-administrativos internacionais.
- 1.4 Promover suporte linguístico-cultural a discentes, docentes e técnico-administrativos internacionais e refugiados.
- 1.5 Apoiar e valorizar a formação de docentes e técnicos-administrativos para atividades de cunho internacional, incluindo a capacitação para a docência em línguas adicionais.
- 1.6 Implementar mecanismos para o gerenciamento de ações referentes à internacionalização, como mobilidade, acordos e emissão de documentos em outros idiomas.
- 1.7 Ampliar e capacitar o Escritório de Internacionalização, nos âmbitos físico e de pessoal.
- 1.8 Realizar regularmente diagnóstico do perfil de internacionalização e de necessidades e demandas por conhecimentos linguístico-culturais da comunidade acadêmica.
- 1.9 Consolidar a agenda de eventos relacionados ao tema da internacionalização.
- 1.10 Fortalecer as ações de compartilhamento de experiências internacionais da comunidade universitária.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

OBJETIVO 2: Internacionalizar o currículo

É cada vez mais reconhecida a importância da dimensão internacional para qualificar a formação dos estudantes. Nesse sentido, este plano prevê a incorporação de diferentes estratégias para desenvolver uma cultura de internacionalização e a formação de um profissional de saúde preparado para enfrentar os desafios globais, valorizando as relações interculturais e promovendo a inclusão social, visando à formação integral do cidadão, o respeito à diversidade e à solidariedade. Para alcançar esse objetivo, buscamos:

2.1 Fomentar e organizar ações institucionais voltadas para a promoção da diversidade linguístico-cultural, apoiando os processos de internacionalização da universidade e da ciência brasileiras.

2.2 Estimular o ensino-aprendizagem de línguas adicionais e de português para estrangeiros, bem como apoiar a realização de exames de proficiência nessas línguas na UFCSPA.

2.3 Estimular o uso de línguas adicionais em atividades e iniciativas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão, com foco no letramento acadêmico e na formação linguística da comunidade acadêmica.

2.4 Promover a inclusão de práticas pedagógicas de promoção de competências e habilidades interculturais no currículo.

2.5 Incentivar estudantes da UFCSPA a realizar mobilidade acadêmica presencial e virtual.

2.6 Participar de programas de mobilidade presencial promovidos por órgãos, redes e associações, como instrumentos fundamentais de solidariedade e integração humanista.

2.7 Promover a oferta e a realização de intercâmbio e mobilidade virtual.

2.8 Incentivar e apoiar os programas de mobilidade acadêmica promovidos e geridos por entidades estudantis.

2.9 Auxiliar na preparação de discentes para a realização de mobilidade no exterior.

2.10 Viabilizar acordos de dupla-diplomação/cotutela a nível de graduação e pós-graduação.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

OBJETIVO 3: Aumentar a visibilidade da UFCSPA em nível internacional

Com o aumento da visibilidade da UFCSPA em nível internacional, amplia-se a interação entre docentes, pesquisadores e instituições estrangeiras, o que gera direta ou indiretamente a inserção da UFCSPA no cenário internacional. Para isso, planejamos:

- 3.1 Estimular e dar visibilidade, em nível nacional e internacional, a projetos e produtos acadêmicos da UFCSPA e sua relevância para as diversas áreas do conhecimento e para os diferentes setores da sociedade.
- 3.2 Manter a versão do sítio eletrônico institucional em inglês atualizada.
- 3.3 Produzir e atualizar periodicamente materiais de divulgação da Universidade em línguas adicionais.
- 3.4 Participar de feiras e eventos de internacionalização nacionais e internacionais.

OBJETIVO 4: Tornar a UFCSPA uma instituição de destaque internacional em ensino, pesquisa, extensão e inovação

O estabelecimento de relacionamentos, seja em nível local, regional ou internacional, é essencial para o desenvolvimento da internacionalização. Através de parcerias estratégicas benéficas para as instituições envolvidas, pode-se alavancar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação. Por isso, propomos:

- 4.1 Identificar e fortalecer ações com parceiros estratégicos internacionais.
- 4.2 Promover uma colaboração interinstitucional baseada em uma relação solidária, com um enfoque na cooperação Sul-Sul e na integração latino-americana e caribenha.
- 4.3 Estimular a adesão a redes, organizações, programas e projetos internacionais.
- 4.4 Prospectar mecanismos de fomento para a internacionalização financiados por instituições nacionais e internacionais.
- 4.5 Estabelecer e efetivar acordos internacionais com instituições em áreas de conhecimento e com valores institucionais alinhados à UFCSPA.
- 4.6 Estimular intercâmbios e mobilidade acadêmica entre grupos de pesquisa da UFCSPA e grupos do exterior.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

4.7 Mapear e incentivar o desenvolvimento de ações institucionais que estejam alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Considerando que o processo de internacionalização é dinâmico nos diferentes cenários do ensino superior, é fundamental a constante avaliação, monitoramento e definição de indicadores. Assim, no período de implementação deste plano, serão estabelecidos indicadores para o monitoramento e a avaliação continuada do progresso das estratégias e das metas de internacionalização. Haverá também o acompanhamento e o estabelecimento de novos objetivos, de acordo com experiências, necessidades e desafios, bem como o acompanhamento e a avaliação da inserção e do impacto da política e do processo de internacionalização na/da UFCSPA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Institucional de Internacionalização da UFCSPA almeja alcançar seus objetivos, formando profissionais de saúde e desenvolvendo pesquisa que possam ser inseridos em um contexto internacional de saúde, capazes de provocar um impacto social positivo de maneira sustentável e refletida em um engajamento global, promovendo a aceitação da diversidade humana, com a inserção de conceitos e parcerias da saúde global para viabilizar a expressão de apoio aos direitos humanos. Para isso, a UFCSPA se compromete a manter uma autoavaliação continuada deste plano e também buscar aprofundar seu processo de internacionalização, de forma a garantir a equidade, a diversidade e a inclusão das diferentes culturas em seu *campus*.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

REFERÊNCIAS

AMERICAN COUNCIL ON EDUCATION (ACE). **Comprehensive Internationalization Framework**. Disponível em: <http://www.acenet.edu/news-room/Pages/CIGE-Model-for-Comprehensive-Internationalization.aspx>. Acesso em: 27 out. 2023.

BEELEN, Jos; JONES, Elspeth. Redefining Internationalization at Home. In: CURAI, A. et al. (eds.). **The European higher education area: between critical reflections and future policies**. Dordrecht: Springer, 2015. p. 67-80.

BRASIL. Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014 – edição extra. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 27 out. 2023.

CRES+5. **Eje temático 3: educación superior, internacionalización e integración regional de américa latina y el caribe: resumen ejecutivo**. Brasília: CRES+5, 2024. Disponível em: <https://cres2018mas5.org/wp-content/uploads/2024/03/EJE-3-Resumen-Ejecutivo-pre-CRES.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2024.

DE WIT, Hans et al. (eds.). **Internationalisation of higher education**. Brussels: European Parliament, Directorate-General for Internal Policies, 2015.

HUDZNIK, John K. **Comprehensive Internationalization: from Concept to Action**. Washington, D.C.: NAFSA, 2011.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

KNIGHT, Jane. Higher education crossing borders: programs and providers on the move. In: JOHNSTONE, D. B.; D'AMBROSIO, M. B.; YAKOBOSKI, P. J. (eds.). **Higher education in a global society**. Northampton: Edward Elgar, 2010. p. 42-69.

LEASK, Betty. **Internationalizing the curriculum**. Nova York: Routledge, 2015.

ROBLES, Chelsea; BHANDARI, Rajika. **Higher Education and Student Mobility: a Capacity Building Pilot Study in Brazil**. Disponível em: <https://faubai.org.br/wp-content/uploads/2022/04/IIE-High-Education-and-Student-Mobility-Brazil-Pilot.pdf>. Acesso em: 27 out. 2023.



Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA

Conselho Universitário
RESOLUÇÃO CONSUN UFCSPA Nº 175, DE 20 DE JUNHO DE 2024

Dispõe sobre a aprovação do Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) para o período 2024-2029.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE – CONSUN, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral desta Universidade, em sessão ordinária realizada em 20 de junho de 2024, considerando parecer favorável da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (ev. 1910578), nos autos do processo nº 23103.007729/2024-30, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) para o período 2024-2029, nos termos do documento 1880827.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se no Boletim de Serviço Eletrônico.

Porto Alegre, 20 de junho de 2024.

LUCIA CAMPOS PELLANDA
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **Lucia Campos Pellanda, Presidente do Conselho Universitário**, em 20/06/2024, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufcspa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1917005** e o código CRC **67D2DB37**.